

EDITORIAL VACINA DA GRIPE

A vacina da gripe, embora não integrando o Programa Nacional de Vacinação (PNV) português, representa a mais importante vacina extra-programa, na medida em que reduz o risco de complicações graves da doença, baixando a mortalidade (sobretudo nos doentes crónicos). Atendendo à elevada contiguidade e transmissibilidade do vírus na população, a vacina reduz, igualmente, o seu potencial epidémico.

De acordo com a Norma n.º 018/2018 de 3 de outubro, da Direção Geral da Saúde (DGS), foi estabelecido que este ano a campanha vacinal contra a gripe se inicia a 15 de outubro. Em relação aos grupos de risco com vacinação gratuita em 2018/2019, para além dos já abrangidos em anos anteriores, foram incluídos:

- Doentes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC) com < 65 anos;
- Estabelecimentos prisionais: guardas prisionais e reclusos.

Quando consideramos a vacinação contra a gripe no âmbito da consulta do viajante (CV), temos que considerar dois fatores: i) se o viajante cumpre critérios de recomendação da vacina e ii) a incidência da doença nos dois hemisférios. As diferentes condições climáticas e consequente ocorrência de estações do ano "invertidas", apresentam padrões de incidência distintos, sendo mais frequente nos meses de inverno, pelo que a vacina pode ser recomendada, em qualquer altura do ano, em função do local (e hemisfério) a visitar. No âmbito da CV, isto coloca uma questão de acesso: como aceder à vacina da gripe fora do período da campanha vacinal do país de origem? Nos meses de verão, no hemisfério Norte, a vacina da gripe não está habitualmente disponível para administração, pelo que, quando um viajante vai viajar para um hemisfério distinto do seu, nem sempre consegue aceder à vacina da gripe.

Assim, a CV é uma oportunidade de identificação dos grupos de risco para vacinação contra a gripe (gratuita ou não), podendo servir como oportunidade de vacinação. O médico da CV deve ter essa preocupação, porque cada vez é mais fácil e rápido viajar para qualquer parte do planeta, e os viajantes com patologias mais incapacitantes ou de risco infeccioso aumentado vão tendo, gradualmente, menos restrições.

Dinarte Nuno Viveiros
Direção da SPMV

ATUALIDADES NA MV

É cada vez maior a evidência de transmissão de vírus Zika em Angola (Luanda). Nestes viajantes devem ser reforçadas as medidas de prevenção desta infeção, incluindo a transmissão sexual, pelos potenciais riscos na gravidez.

Em outubro de 2018, em Angola, foram diagnosticados mais de 30 casos de dengue em crianças, 14 delas com manifestações hemorrágicas (MH) e 3 óbitos. A percentagem elevada das MH é preocupante, pela possibilidade de estar em circulação um outro serotipo do vírus. Os viajantes, sobretudo os com estadias anteriores em áreas de transmissão de dengue, devem ser informados e reforçadas as medidas de prevenção da picada de mosquito (padrão diurno).

Continuam a surgir novos casos importados de sarampo no Brasil, com o mesmo genótipo (D8) que circula na Venezuela. Amazônia e Roraima têm o maior nº de casos, mas foram diagnosticados casos em outros estados, incluindo São Paulo e Rio de Janeiro. Até final de outubro foram confirmados 12 óbitos por sarampo.

Foram reportados vários casos de encefalite japonesa (EJ) em Bali e Manado, no norte de Sulawesi. Mesmo a EJ sendo rara em Bali, o Ministério da Saúde da Indonésia informou que irá iniciar uma campanha de vacinação nas zonas afetadas. O aconselhamento de como evitar picadas de mosquito deve ser reforçado e seguidas as recomendações da SPMV sobre vacinação contra a EJ.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Sassetti M, Zé-Zé L, et al.
First case of confirmed congenital Zika syndrome in continental Africa
Trans R Soc Trop Med Hyg (2018); Oct 1; 112(10): 458-462.
<http://dx.doi.org/10.1093/trstmh/try074>

Lai S, Johansson MA, et al. .
Seasonal and interannual risks of dengue introduction from South-East Asia into China, 2005-2015.
PLoS Negl Trop Dis (2018) Nov 9; 12(11): e0006743 [Epub ahead of print]
<https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0006743>

Van Aalst M, van Ruissen MCE, et al.
Travel-related health problems in the immunocompromised traveller: an exploratory study.
Travel Med Infect Dis. (2018) Sep-Oct; 25:50-57
<http://doi.org/10.1016/j.tmaid.2018.05.005>

Hoang VT, Meftah M, et al.
Bacterial respiratory carriage in French Hajj pilgrims and the effect of pneumococcal vaccine and other individual preventive measures: a prospective cohort survey.
Trav Med Infect Dis (2018) Nov 8; pii: S1477-8939(18)30385-5 [Epub ahead of print]
<http://dx.doi.org/10.1016/j.tmaid.2018.10.021>

REUNIÕES CIENTÍFICAS

II Workshop sobre Vacinas no Viajante

23 e 24 de novembro 2018
Alfândega do Porto, Porto

5º Congresso Nacional de Medicina Tropical – Políticas e Serviços de Saúde

10 a 12 de abril 2019
IHMT, Lisboa
[Sítio do congresso](#)

World Vaccine Congress Washington

14 a 17 de Abril 2019
Washington, USA
[Sítio do congresso](#)

International Society of Travel Medicine 16th Conference, CISTM

5 a 9 de junho 2019
Washington DC, EUA
[Sítio do congresso](#)

FICHA TÉCNICA

Edição
Direção da SPMV

Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado
Divisão de Epidemiologia e Estatística
Direção-Geral da Saúde

Corpos Diretivos da SPMV

Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante, Lisboa
Presidente

Prof.ª Doutora Cândida Abreu
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Centro Hospitalar de São João, Porto
Secretária-Geral

Dr. Dinarte Nuno Viveiros
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Pinhal Interior Norte
Centro de Vacinação Internacional, Coimbra
Vogal

Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Presidente

Dr. Nuno Marques
Hospital Garcia da Horta, EPE
Vice-Presidente

Dr. Jorge do Valle
Unidade de Saúde Pública,
Agrupamento de Centros de Saúde
Algarve II – Barlavento
Secretário

Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes
Sanidade Internacional,
Administração Regional de Saúde do Norte
Presidente

Dr.ª Sandra Xará
Centro de Vacinação Internacional,
Centro Hospitalar do Porto
Secretária-Relatora

Enf. André Silva
Centro de Vacinação Internacional,
Centro Hospitalar do Porto
Vogal



**Sociedade
Portuguesa
de Medicina
do Viajante**